



BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À CUT 06/12/2007 Nº 336

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Metrô demite reintegrados

Metrô recorreu e conseguiu a suspensão das liminares de reintegração de alguns companheiros que foram demitidos em retaliação à greve pela PR

Depois de promover uma demissão em massa na Cia, com o claro objetivo de tentar reprimir e intimidar a categoria metroviária, que lutou pelo seu direito à PR, a empresa está se empenhando para cassar as liminares de reintegração conquistadas pelo Sindicato aos metroviários que foram punidos.

Frente a mais esta medida arbitrária do governo do Estado, o Sindicato convoca assembleia para esta quinta-feira, 06/12, com o objetivo de discutir formas de luta em favor da reintegração de todos

os metroviários demitidos injustamente.

É claro o entendimento de que por trás da medida tomada pelo governo estadual há a pretensão de amedrontar os trabalhadores e enfraquecer a luta da categoria, bem como acabar com o legítimo direito de greve e organização sindical. E é por isso que o Sindicato convoca a participação de todos os metroviários nesta assembleia.

Vamos intensificar nossa unidade, organização e mobilização para conquistar a volta de todos os companheiros!

Os convidados poderão deixar seus carros em um estacionamento localizado na Av. Radial Leste (sentido bairro/próx. a estação Carrão), entre as ruas Itapura e Vilela, por R\$ 2,00.

Assembleia

Quinta-feira, 06/12, às 18h30, no Sindicato

Vamos discutir a luta pela reintegração definitiva de todos os companheiros demitidos depois da greve pela PR!

Concurso externo

Continua o impasse!

Em audiência pública realizada na sexta-feira, 30/11, o Ministério Público afirmou que não constatou irregularidades no concurso externo encaminhado pelo Metrô e propôs que “a empresa reative o concurso interno que estava em andamento para supervisor de linha operacional” (SL), promovendo os companheiros já aprovados. A empresa tem 10 dias para se posicionar a respeito.

O MP também propôs como critério para a promoção dos novos contratados “a necessidade de terem ocupado algum cargo de piso com carga horária de 8 horas diárias, por pelo menos 1 ano, para poderem concorrer em igualdade de condições com os demais agentes de estação que já trabalham 8 horas diariamente”; e “a necessidade de terem ocupado algum cargo de piso, cuja carga horária seja de 8 horas diárias, por no mínimo 1 ano, para poderem concorrer em igualdade de condições com os demais funcionários”.

Sendo assim, nota-se que o MP deu destaque as questões que dizem respeito a um possível plano de

PR dos estagiários

O Metrô informou que não pagará a PR aos estagiários, porque existe um decreto do governo do Estado que proíbe esta prática. No entendimento do Sindicato, os estagiários cumprem papel determinante para o funcionamento da empresa, assim como todos os metroviários. Por isso, a comissão de negociação da PR continua buscando junto à Cia a efetivação deste pagamento, assim como em anos anteriores.

Reunião com a GMT

Por iniciativa do Sindicato, no dia 29/11 realizou-se uma reunião com a GMT para discutir vários problemas que interferem no trabalho e desenvolvimento dos funcionários da manutenção, bem como apresentar a nova diretoria da área.

O Sindicato destacou sua preocupação com as condições e o desgaste de equipamentos, como os freios de trens, entre outros. Discutiu também sobre a liberdade para realização do trabalho sindical, realização de concurso interno e plano de carreira.

Diante disto, foi proposto a formação de uma comissão para acompanhamento e análise das condições do sistema de freios dos trens. Quanto à realização do concurso interno, se dispôs a buscar uma forma que contemple os funcionários.

Assim como aconteceu na GMT, o Sindicato buscará se reunir com os gerentes das demais áreas, para que possamos dialogar com a empresa e encaminhar as diversas pendências.

carreira dos metroviários, deixando de se atentar à ameaça de organização destes trabalhadores. Isso porque a real intenção do governo do Estado é manter uma equipe “reserva” para momentos de emergência ou de greves, conforme declarações do próprio governador. Aqui é importante ressaltar que a iniciativa de realizar um concurso externo foi anunciada e colocada em prática logo após o término da greve pela PR.

A reposição de quadro é uma das reivindicações mais antigas dos metroviários, mas nunca foi atendida. Após vários anos o Metrô abriu o concurso externo, mas, no entanto, ignorou o concurso interno que já estava em andamento e impôs uma série de condições para tentar dividir a categoria e dificultar a sua organização.

O Sindicato entende que há ilegalidades e injustiças no concurso público e está analisando as propostas feitas pelo MP e tomará as medidas jurídicas cabíveis para garantir que os direitos e conquistas dos metroviários sejam respeitados.

Continuidade do concurso interno já!

Prestando de Contas

O Sindicato presta contas da Campanha de Participação nos Resultados de 2007

JULHO A NOVEMBRO 2007	
Discriminação	R\$
4 anúncios publicados no jornal Metronews	8.000,00
Publicações de boletins do Sindicato (Bilhete)	1.994,50
Impressão de Carta Aberta à População	2.290,00
Documentos/processos (cartório/autenticações)	4.142,93
Cobertura fotográfica (assembléias/cobertura greve)	2.350,00
Custas processos individuais demitidos	14.081,07
Transporte (período da greve)	820,44
Editais	10.384,75
Faixas	240,00
Publicação do Jornal do Usuário	2.700,00
Lanches (comando de greve)	1.950,96
Locação cadeiras 02 assembléias	470,00
Locação ônibus (assembléias/atividades demitidos)	1.500,00
Total	50.924,65
1ª parcela PR funcionários e diretores	25.600,00
Total despesas	76.524,65
Arrecadação Prevista	
Previsão contribuição R\$ 10,00 da 1ª parcela	57.000,00
Saldo Negativo	19.524,65